



Bancários

Campos dos Goytacazes e Região

Fiscal RJ/ES - Central - CUT

CORREIO

Nº 16

BANCÁRIO

Campos dos Goytacazes e Região | Junho de 2018



PASSEATA E ATO PÚBLICO Na manhã do dia 12 o Sindicato foi às ruas do Centro da cidade para marcar o início da campanha salarial da categoria

31 DE AGOSTO
NOSSOS DIREITOS ESTÃO EM RISCO
ESSA LUTA É DE TODOS NÓS

TODOS POR EMPREGO
 TODOS PELA PLR
 TODOS POR IGUALDADE
 TODOS POR OPORTUNIDADE
 TODOS POR DEMOCRACIA
 TODOS PELA CCT
 TODOS PELA MESA ÚNICA
 TODOS PELO BRASIL

COMANDO NACIONAL DOS BANCÁRIOS
RESISTIR E VENCER!

Luta e resistência **Bancários**
 Campos dos Goytacazes e Região

RESISTIR E VENCER!

Comando Nacional dos Bancários entrega pauta de reivindicações

A Campanha Nacional dos Bancários começou! O Comando Nacional dos Bancários entregou no dia 13 a pauta de reivindicações à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) e a primeira rodada de negociação será realizada no dia 28 de ju-

nho. A categoria cobra aumento real de 5%, além da reposição da inflação do período, manutenção dos empregos e direitos previstos na CCT, que tem validade até 31 de agosto. A mobilização de todos é fundamental!

3



1º DE MAIO

O Dia do Trabalhador em Campos foi de protesto contra o desgoverno do golpista Michel Temer

4

CRISE PARA QUEM?

Enquanto a população brasileira sofre com os retrocessos, os bancos registram lucros recordes

2

1º Sarau dos BANCÁRIOS
 de Campos dos Goytacazes e Região

MÚSICA
 DANÇA
 TEATRO
 LITERATURA
 ARTES PLÁSTICAS

Aqui a mesa é redonda o banco de talentos da nossa base

Inscrições abertas até 17/08
 Informações pelo celular ou whatsapp:
 (22) 99713-8670

24 AGO 2018
 às 20h

Confraria Musical
 Via São José do Sincratú
 Rua Oliveira Botelho,
 esquina com Marechal Floriano

Luta e resistência! **Bancários**
 Campos dos Goytacazes e Região

EDITORIAL

Só com muita luta vamos virar o jogo

Pesquisa divulgada na primeira quinzena de junho pelo instituto Datafolha mostrou que 53% dos brasileiros não tinham nenhum interesse pela Copa do Mundo. No final de janeiro, o índice era de 42%. Para um país apaixonado por futebol, tamanha apatia não se justifica somente pelo 7x1 de quatro anos atrás.

A maior derrota vem sendo sentida por cada brasileiro e brasileira neste jogo sem fim do golpe. E não faltam lances tristes nesta prorrogação: desemprego recorde, reforma trabalhista, terceirização, aposentadoria ameaçada, congelamento de gastos em programas sociais, crescimento da desigualdade, violação das convenções da OIT. Só aí já foram os sete.

Do nosso lado, o que marca o placar é a mobilização da classe trabalhadora brasileira. Foi por isso que adiaram a famigerada reforma da Previdência e só pela luta permanente do povo será possível virar o jogo.

Em outubro haverá eleições para presidente, governador, senador, deputado federal e deputado estadual. O movimento sindical está fazendo a sua parte e denunciando cada político que votou contra os interesses do povo brasileiro. Cabe a cada cidadão fazer seu papel e não permitir que os apoiadores do golpe continuem exercendo seus mandatos. Mais do que nunca, precisamos votar com consciência.

Permanecemos em campo. E estamos preparados para vencer!



Horário de atendimento dos bancos nos jogos do Brasil na Copa

Dias de jogos às 9h: 13h às 17h

Dias de jogos às 11h: 8h às 10h30 / 14h às 16h

Dias de jogos às 15h: 9h às 13h

Horário válido para agências do interior, capitais e regiões metropolitanas
Exceções baseadas no horário de Brasília

Caixas eletrônicos, internet banking, aplicativos no celular e operações telefônicas vão funcionar normalmente.

Banco Central (circular n. 3.877, emitida em 09/05/2018)



Mais uma injustiça do governo Temer

O INSS tem feito revisões em aposentadorias concedidas a título de invalidez e esta medida adotada pelo governo Temer está prejudicando muitos trabalhadores. Na base do Sindicato dos Bancários de Campos dos Goytacazes e Região há cinco casos sendo analisados a fim de que os benefícios suspensos sejam restituídos. A situação é nova para os advogados trabalhistas e também para as agências bancárias e é preciso uma solução para mais este problema criado pelo governo golpista, que insiste em retirar direitos.

Bancos registram lucros recordes

Os bancos não param de demitir e precarizar as condições de trabalho dos bancários e bancárias. Os clientes também são sacrificados: pagam tarifas cada vez mais altas e se tornam vítimas da agiotagem praticada pelo setor financeiro, levando o endividamento das famílias brasileiras a índices alarmantes.

Enquanto o país enfrenta uma crise sem precedentes, os banqueiros e seus acionistas registram lucros recordes. Os números de janeiro a março deste ano confirmam essa realidade injusta para a população.

	Lucro dos bancos no primeiro trimestre de 2018	Aumento em relação ao mesmo período do ano passado
	R\$ 3 bilhões	20,3%
	R\$ 4,467 bilhões	9,72%
	R\$ 3,191 bilhões	114,5%
	R\$ 6,419 bilhões	3,9%
	R\$ 2,859 bilhões	25,4%

SALÁRIO MÍNIMO O governo havia anunciado que o salário mínimo em 2019 seria de R\$ 1.002. Agora já fala em R\$ 998. Segundo o Dieese, o valor justo para uma família de quatro pessoas seria de R\$ 3.706,44, cobrindo necessidades básicas de moradia, educação, alimentação, saúde, higiene, lazer, transporte, previdência e vestuário.





MOBILIZAÇÃO Ato público no Centro contou com a participação do companheiro Joaquim Sanguedo; assembleia aprovou pauta por unanimidade

Bancários lançam em Campos a Campanha Salarial 2018

Os bancários e bancárias de Campos dos Goytacazes e Região lançaram no dia 12 de junho a campanha salarial da categoria. De manhã teve passeata saindo da sede do Sindicato, que percorreu as principais ruas do Centro, seguida de ato público no calçadão, convocando para a assembleia que aconteceu no mesmo dia. A base aprovou, por unanimidade, a pauta de reivindicações da categoria, que já foi entregue à Fenaban. A meta é conquistar 5% de aumento real, mais a reposição da inflação do período. A primeira rodada de negociação já tem data marcada: 28 de junho.



TRÊS RIOS Bancários de Campos juntos na luta



SÃO PAULO Base marca presença na Contraf

Sindicato presente nas conferências Interestadual e Nacional

No dia 19 de maio a Fetraf RJ/ES realizou na cidade de Três Rios a 20ª Conferência Interestadual dos Bancários, com participação expressiva da base. Em junho, do dia 8 ao dia 10, aconteceu em São Paulo, na sede da Contraf, a 20ª Conferência Nacional. O Sindicato dos Bancários de Campos marcou presença nos dois eventos.

CURTAS



▣ Hugo Diniz e Vitor Pacheco, dirigentes do Sindicato, nos encontros nacionais do jurídico, Bradesco e Itaú em SP, de 06 a 08/06.

▣ O Brasil ocupa a segunda pior colocação, entre 29 países analisados, no ranking sobre mobilidade social das famílias de baixa renda.



▣ Fabiano Júnior, vice-presidente da Fetraf e diretor da Contraf, falou no Sindicato sobre a agenda neoliberal e a reforma trabalhista em 15/06.

▣ Os cortes de 94,9% em programas sociais feitos pelo governo já impactam negativamente o futuro dos brasileiros.



▣ Atividade em Campos, na agência da CEF no calçadão, no Dia Nacional de Luta em Defesa do Saúde Caixa, em 24/05.



▣ O companheiro Paulo Robson Manhães, da Contraf, representando os bancários no ato Marielle Vive na UFF, no dia 15 de março.



▣ No dia 22 de março o Sindicato visitou as agências da base para distribuir mais uma edição do Correio Bancário.



▣ Iracini Soares da Veiga, diretora da Fetraf RJ/ES, na VIII Oficina da Rede de Mulheres UNI América Brasil, em Praia Grande (SP), em 15/05.



▣ No dia 16/04 o Sindicato sediou a reunião da CUT Norte Fluminense, unificando as pautas do movimento sindical na região.



▣ Sindicato presente no X Encontro Interestadual dos Bancos Privados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, no Rio, em 19/04.

Nenhum direito a menos!

Na véspera do Dia do Trabalhador, o Sindicato dos Bancários de Campos dos Goytacazes e Região foi às ruas do Centro da cidade para protestar contra os retrocessos do desgoverno Temer, patrocinados pelo grande capital nacional e internacional, que não tem qualquer compromisso com a classe trabalhadora do país. A atividade contou com a participação dos companheiros petroleiros, urbanitários, metalúrgicos, trabalhadores da construção civil e estudantes.



NAS RUAS Bancários e bancárias promovem mais uma manifestação no centro financeiro da cidade.



JUNTOS Sindicatos participam do ato público no Centro



COM A FUP Rafanele Alves Pereira e José Maria Rangel

NÃO ÀS DEMISSÕES



O Bradesco, que lucrou nada menos que R\$ 19 bilhões em 2017, segue demitindo funcionários e desrespeitando clientes. Para denunciar essa covardia o Sindicato fez protestos com paralisações na agência do calçadão do Centro, em 6 e 12 de abril.

AR CONDICIONADO (1)



No dia 19 de março o Sindicato fechou a agência do Itaú da esquina da rua 21 de Abril com Andradas. Motivo: ar condicionado com defeito. Mesmo tendo cobrado providências o conserto não foi feito e o banco só resolveu depois do protesto.

FALTA ATÉ ÁGUA



Faltou água na agência do Itaú da 28 de Março (Fazendinha) e o Sindicato realizou um protesto no dia 30 de maio. A abertura da agência atrasou 40 minutos. O atendimento só começou depois que um caminhão-pipa foi providenciado.

AR CONDICIONADO (2)



O Sindicato vai continuar fechando as agências bancárias que desrespeitarem funcionários e clientes. Foi assim no Santander do calçadão, no dia 21 de março, que, apesar dos pedidos, não consertou o ar condicionado.

Juvandia Moreira assume a Contraf

Pela primeira vez na história da Contraf-CUT, uma mulher assume a presidência. Juvandia Moreira foi empossada em 26 de abril e estará no comando da entidade até 2022.



POSSE Juvandia faz história

Quer notícias do seu Sindicato pelo Whatsapp?

Adicione:
(22) 99713.8670



Mande uma mensagem dizendo seu nome e banco.

Fique sempre bem informado.

<http://bancariosdecampos.org.br/> @bancarioscampos

/bancariosdecampos @bancariosdecampos

Luta e resistência

Bancários
Campos dos Goytacazes e Região



LANÇAMENTO Rafanele Alves Pereira, Hugo Diniz e Vitor Pacheco prestigiaram em 10/05, na Livraria Leonardo da Vinci, no Rio, o lançamento de "Reformas Institucionais de Austeridade, Democracia e Relações de Trabalho". A obra foi organizada por Sayonara Grillo Coutinho Leonardo da Silva (desembargadora e ex-advogada da Fetraf), Lilian Balmant Emerique e Thiago Barison. Presença da advogada da Federação, Gisa Nara Maciel Machado da Silva.